

Exmo Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo Sr. Presidente da Câmara

Srs. Vereadores

Srs. Deputados

Atingimos hoje na Assembleia Municipal, o culminar do resultado de várias reuniões nas Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia, onde na sua esmagadora maioria, foi aprovada por unanimidade a rejeição da Lei 22 de 30 de Maio 2012 (a lei que pretende extinguir freguesias).

Creio que o que se irá verificar aqui nesta assembleia é a confirmação do resultado das Assembleias de Freguesia, assim como, o da Câmara Municipal que por maioria também decidiu dizer não à extinção de Freguesias no Concelho de Loures.

Mas permita-me Sr. Presidente e Srs. Deputados, dizer que também reunimos em muitos distritos do país onde estavam representadas Freguesias de norte a sul e todas elas sempre se manifestaram contra a extinção de freguesias, pois é nossa convicção que não se serve melhor as freguesias, tornando-as maiores ou retalhando uma freguesia em três, como era intenção de algumas propostas que todos conhecemos.

Esta Lei não pode ser aplicada pelas razões já enunciadas mas também porque entendemos hoje que ela perdeu razão de ser, no conjunto do pacote, inteiramente desacreditado, do modo que sublinhamos:

A proposta de Lei Eleitoral caiu dentro da maioria. A Lei das Finanças locais ninguém conhece

A Lei das competências continua no mais completo desconhecimento, conhecendo-se apenas intenções e diga-se em abono da verdade que essas intenções já nós temos no nosso concelho concretizadas há mais de 27 anos e nunca necessitamos de maior massa critica pois todas as freguesias resolveram e bem as competências que lhes foram delegadas. Perante isto creio que o governo poderia e deveria ir mais além pois a lei das competências faz falta e é uma reivindicação dos autarcas há muitos anos.

Relativamente à Unidade Técnica, o primeiro Presidente foi embora porque não tinha condições dado que só o governo faz parte da Unidade Técnica e o segundo, o Prof. Manuel Porto, já disse várias vezes ser contra a extinção de freguesias e que aceitou o cargo para evitar ao máximo os estragos nas freguesias (ouvir programa na TSF. de 28 de setembro 2012). Disse mais, por ele nenhuma freguesia é extinta. Ora que condições é que o governo tem para extinguir freguesias quando as pronúncias que tem favoráveis são pouco mais de uma dezena. Todas as outras são desfavoráveis. A Unidade. Técnica deveria ser composta por todos os partidos representados na A.R. e só lá está o PSD e CDS. Pois o PS, PCP, BE, e os Verdes rejeitaram o papel de coveiros das Freguesias. A ANMP e a Associação Nacional de Freguesias também rejeitaram. Assim sendo, o que representa a Unidade Técnica?

Recolheram-se mais de 50.000 assinaturas na Assembleia da República contra a extinção de Freguesias. Ontem mesmo foi entregue mais uma petição com mais de 7.500 assinaturas o que vai originar mais uma discussão no Parlamento. No congresso da Anafre em Portimão só uma sr^a autarca se absteve alegando ser deputada e como tal não se pronunciava nos 2 encontros realizados um em Lisboa outro em Matosinhos, em que intervieram autarcas da direita à esquerda e todos eles argumentando ser contra.

Sr. Presidente perante todos estes fatos será que o governo continua a achar que tem razão?

Pela nossa parte e com o resultado da votação que hoje se verificar nesta Assembleia, vamos continuar a dizer que as Freguesias fazem falta e que são em muitos casos parte da solução e nunca foram parte do problema.

Loures, 9 de outubro de 2012

O Grupo de Eleitos da CDU na Assembleia Municipal de Loures